



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: PROTOCOLOS DE PESQUISA COM MADEIRAS HISTÓRICAS

Estudo preliminar para um novo protocolo de extrações de amostras de madeiras históricas

Calderon, Claudene M.A.^{1, 2}; Souza, Elisa P. de¹; Gontijo, Alexandre B.¹; Calderon, Rafael de A.¹

Introdução: A coleta de amostras para estudos de anatomia histórica deve priorizar a preservação estrutural e estética do patrimônio cultural, garantindo também que as amostras apresentem tamanho e qualidade adequados para a análise das três seções da madeira. Nesse sentido, serras oscilantes de imersão ao contrário de serras tradicionais permitem o corte localizado, da mesma forma que um trado, sendo, contudo, mais versáteis. **Objetivo:** Este estudo avaliou a viabilidade do uso de uma serra oscilante com lâmina de imersão visando a extração de amostras de peças de importância histórica, em estudos futuros, minimizando danos às estruturas analisadas. **Metodologia:** Foram testadas seis espécies de madeiras de diferentes densidades, selecionadas dentre o material disponível na coleção didática do Laboratório de Produtos Florestais (LPF/SFB): *Dipteryx* sp. e *Tachigali* sp. (Fabaceae), *Trattinnickia* sp. (Burseraceae), *Cedrela* sp. (Meliaceae), *Iryanthera* sp. (Myristicaceae) e *Astronium* sp. (Anacardiaceae). Amostras cúbicas (aproximadamente 1 cm³) foram retiradas das seções transversal, tangencial e radial. **Resultados:** A ferramenta demonstrou eficácia na extração em todas as espécies testadas e foi considerada de fácil manuseio, mesmo por operadores inexperientes. A resistência ao corte foi menor na seção tangencial, seguida da transversal e radial, comportamento observado em todas as espécies, independentemente da densidade. Em madeiras mais densas observou-se maior aquecimento da lâmina, que foi minimizado com a retirada da lâmina da madeira rapidamente para resfriamento. Este aquecimento pode ter implicações na peça analisada como danos e mudança de coloração, portanto deve-se tomar precauções a fim de evitá-lo. **Conclusão:** Os resultados indicam que a serra oscilante com lâmina de imersão é uma alternativa promissora para estudos de anatomia histórica, quando comparada ao uso de trados e serras tradicionais, pois permite maior controle e flexibilidade na forma, tamanho e profundidade das amostras extraídas, reforçando a aplicabilidade da ferramenta na pesquisa científica e na conservação do patrimônio cultural.

Palavras-chave: anatomia histórica, patrimônio cultural, coleta de amostras.

¹ Serviço Florestal Brasileiro, Laboratório de Produtos Florestais – SFB/LPF, Brasília-DF.

² E-mail para contato: claudene.calderon@florestal.gov.br